Fortaleza derrota o Ceub com muita facilidade: 2 a 1

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Ceub, que vem decepcionando seguidamente no Campeonato Nacional, voltou a perder ontem à tarde, no Estádio Pelezão. O Fortaleza ganhou bem, de 2 a 1 e poderia ter aumentado o placar, se no segundo tempo imprimisse maior velocidade às suas ações. Mas facilitou um pouco e o Ceub reagiu na base da categoria dos seus jogadores. O suficiente para marcar um gol, mas não o bastante para ameaçar a vitória justa do time cearense.

O juiz foi Maurílio Santiago, com boa atuação, auxiliado por Castro Marinho e Manoel Tablas Portela. Renda de Cr$ 58.538,00, o que vem aumentar ainda mais os prejuízos do Ceub durante este Nacional.

O primeiro gol da partida aos 35 minutos, com o Fortaleza pressionando desde os instantes iniciais. O Ceub se defendia, mas, àquela altura, Mano cruzou da direita e Silvinho deixou para Paulinho, que chutou forte e rasteiro no canto, sem possibilidade de defesa para Valdir. Então, o Ceub deixou de lado o seu esquema defensivo, quis equilibrar as coisas e empatar o jogo, sem sucesso.

Logo aos 6 minutos do segundo tempo Silvinho aumentou a vantagem para o Fortaleza: cobrou com precisão uma falta de fora da área. E o time cearense se retraiu, parecendo um pouco cansado, do que se aproveitou Cláudio, numa bela jogada pessoal, depois de lançamento de Fernandinho, para fazer o gol do Ceub. João Avelino, tentando igualar o placar, colocou Gilberto e Emerson nos lugares de Xisté e Oldair, mas Calçara contrabalançou as coisas: com Hamilton Melo e Beijoca em campo, voltou a exercer pressão na defesa do Ceub e garantiu a vitória.

Os times: CEUB — Valdir, Oldair (Emerson), Paulo Lumumba, Roberto Dias e Zildo; Jadir e Cláudio; Fernandinho, Péricles, Dario e Xisté. FORTALEZA — Luizinha, Lauro, Pedro Basílio, Queiroz e Bauer; Paulinho (Beijoca) e Chinesinho; Mano, Lucinho, Marcelino e Silvinho (Hamilton Melo).

Bauer (esquerda) corta o lançamento para Péricles

Ao lado do Marinho e dirigentes americanos, Amaro despediu-se dos jogadores

Cruzeiro e América é a partida do Mineirão

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — Com o provável desfalque de Perfumo — que está doente e já não jogou na rodada anterior —, o Cruzeiro enfrenta hoje o América do Rio, agora dirigido por Marinho Rodrigues. O jogo começa às 16 horas, no Mineirão, com arbitragem de Dulcídio Vanderlei Boschila, da Federação Paulista.

loteria

PERFUMO É AUSÊNCIA QUASE CERTA

Perfumo dificilmente terá condições de participar do jogo de hoje. Ele reagiu bem ao tratamento médico, mas até ontem não se recuperara da doença. Misael, que o substituiu na rodada anterior, deverá ser mantido ao lado de Darci Menezes.

O técnico Hilton Chaves confessou não estar preocupado com a ausência de Perfumo, mas garantiu que se o zagueiro for considerado apto no exame de hoje, será imediatamente reincorporado ao time.

Nas demais posições serão mantidos os jogadores que participaram da partida de quarta-feira, contra o CR Brasil. Lima chegou a estar cotado para voltar à ponta esquerda, mas o técnico se decidiu pela continuação de Joãozinho. Hilton pretendia escalar Eduardo na ponta direita, mas o jogador não renovou contrato e a vaga mais uma vez é de Rinaldo.

Houve treino recreativo, ontem à tarde, para o time principal e os sete reservas relacionados para a concentração. Dirceu Alves, um dos reservas, não sente mais dores no tornozelo, está concentrado e continua em tratamento fisioterápico na enfermaria do clube. Como apenas cinco reservas podem ficar no banco, Dirceu deverá ser um dos dispensados depois do almoço.

MARINHO MANTÉM PLANOS DE AMARO

Sem fazer qualquer alteração nos planos preparados por Amaro, Marinho Rodrigues assumiu a direção técnica do América ontem de manhã, no Rio, e à tarde desembarcou com a delegação no aeroporto da Pampulha.

Marinho afirmou que o time e os reservas são os mesmos relacionados por Amaro e que apesar de não estar familiarizado com os jogadores, o ambiente deixou-o confiante na possibilidade de vencer o Cruzeiro.

A dúvida que havia para a escalação do ataque desapareceu depois que Flecha passou no teste, realizado de manhã, no campo do Andaraí, e garantiu sua presença na ponta-direita. Houve também um leve individual, dirigido pelo preparador físico Danilo Alves, que Marinho indicou como o elemento mais habilitado a dar informações sobre o time no jogo de hoje.

Com a antecipação da partida para as 16 horas, a delegação do América voltará ao Rio ainda hoje, com previsão de chegada por volta das 20h30m. O time sairá do Mineirão diretamente para o aeroporto e já tem reservas para o vôo das 19 horas.

Times: CRUZEIRO — Raul; Nelinho, Misael (Perfumo), Darci Meneses e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Rinaldo, Palhinha, Dirceu Lopes e Joãozinho. AMÉRICA — Vanderlei; Cabrita, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo e Tadeu; Flecha, Sérgio Lima, Edu e Jeremias.

Ceará espera voltar a fazer gols hoje, contra Comercial

FORTALEZA (O GLOBO) — Preocupado com seu ataque, que não fez gols há muito tempo, o Ceará joga hoje com o Comercial, às 16h30m, no estádio Presidente Vargas. O Comercial tem um ponto de vantagem na classificação geral. O juiz é Sílvio Luís de Sousa, auxiliado por Francisco Augusto e Eduardo Lima.

GOL, UMA IDÉIA FIXA

O ataque do Ceará não fez gol nas últimas quatro rodadas, o que muito tem preocupado o técnico William Pontes. Ele hoje quer que o time jogue no ataque e tente o gol de todas as maneiras.

Assim como confessa sua intenção de armar um esquema ofensivo, William não esconde o respeito pelo Comercial, para ele um time imprevisível, que já derrotou adversários teoricamente mais fortes e poderá fazer uma surpresa no jogo de hoje.

Durante o treino recreativo de ontem o técnico alertou os jogadores para as dificuldades que deverão enfrentar na partida. Em seguida, ele confirmou algumas alterações no time, uma delas — a volta de Odélio — provocada pela contusão de Mauro Calixto e a outra — a troca de Samuel por Vitor — para que Samuel passe para o meio-campo, setor que precisa ser reforçado.

CANSAÇO, UMA ROTINA

Cansados e com muitas queixas contra o atraso na viagem, os jogadores do Comercial chegaram às 3 horas da madrugada de ontem. Apesar de tudo, mostravam-se satisfeitos por visitarem Fortaleza pela primeira vez.

O técnico Nestor Alves destoava do ambiente de alegria. Estava revoltado com as declarações de Mário Travaglini, treinador do Vasco, pelas insinuações de que o Comercial atuara sob o efeito de estimulantes no jogo de quarta-feira, em que empatou de 1 a 1 com o Vasco.

— Se esses técnicos soubessem valorizar o adversário, quando não conseguem derrotá-lo, estariam, também, valorizando seus próprios times. Mas, infelizmente, eles não reconhecem o trabalho dos pequenos.

Nestor confirmou apenas uma alteração no time: Clóvis, na lateral-esquerda, em substituição a Henrique Pereira.

Times: CEARÁ — Hélio, Marinho, Odélio, Artur e Carlindo; Edmar e Samuel; Antônio Carlos, Zé Eduardo, Vitor e Da Costa. COMERCIAL — Careca, Bira, Morais, Álvaro e Clóvis; Gonçalves e Ivo Sodré; Copeu, Adãozinho, Gil e Jurandir.

Em Interlagos, a atração é prova de carros de turismo

SÃO PAULO (O GLOBO) — A prova para pilotos oficiais de competição e pilotos de competição com carros da categoria turismo é a maior atração de hoje à tarde, no Autódromo de Interlagos, no encerramento do Torneio Havoline, organizado pela Associação Paulista dos Volantes de Competição. Além desta prova, em 8 voltas, com a presença dos melhores pilotos paulistas, haverá provas, também em 8 voltas, para estreantes e novatos com carros da divisão 1 (até 1.300 cc e de 1.301 a 1.600 cc) e divisão 3 (até 1.600 cc).

Na prova para carros da divisão 3 estarão competindo, entre outros: José Pedro Chateaubriand (Opala-4100), Jaime Lavy (Opala-4100), Ingo Hoffmann (VW-1600), Edson Yoshikuma (VW-1600), Luís Landi (Opala-4100), Antônio Castro Prado (Opala), Alfredo Guaraná Menezes (VW-1600), Amândio Ferreira (VW-1600), Plínio Riva Glosa (VW-1600) e Fausto Dabbur (VW-1600).

A corrida reservada para pilotos de competição com carros da divisão 1 reunirá os pilotos recém-promovidos, enquanto que o maior número de inscritos encontra-se na classe estreantes e novatos com carros da divisão 1.

O programa de hoje é: Às 13 horas — divisão 1, piloto de competição, em 8 voltas; às 14 horas — estreantes e novatos divisão 1, até 1.300 cc em 8 voltas; às 15 horas — estreantes e novatos divisão 1, de 1.301 a 1.600 cc em 8 voltas; às 16 horas — estreantes e novatos da divisão 3, em 8 voltas e, às 17 horas — piloto oficial de competição e piloto de competição com carros da divisão 3, em 8 voltas.

IGLESIAS SAI NA FRENTE

PORTO ALEGRE (O GLOBO) — Por ter feito o melhor tempo nos treinos de ontem à tarde, em Tarumã, com apenas 1 minuto e 15 segundos, o Opala 85, de Ivan Iglesias, largará na frente, na prova principal desta tarde, válida pelo Campeonato Gaúcho de Viaturas de Turismo, quarta-feira. O segundo melhor tempo foi de Carlos Andrade, Opala 78, com 1 minuto e 18 segundos.

Pedro Carneiro Pereira e Júlio André Tedesco são os líderes na categoria D, de 3 001 a 6 000 cc, ambos com 24 pontos. Apesar do favoritismo, nenhum deles está otimista com relação à prova. Pedro acha que os carros dos paulistas estão mais bem equipados que o seu, por exemplo, e que o duelo vai ser disputadíssimo.

Ao todo, são 50 os inscritos nas diversas categorias. As provas começam às 14 horas, com a primeira bateria da classe A. A prova principal, reservada a carros das classes B, C e D, será realizada em duas baterias, de 25 voltas. A primeira começa às 14h50m e a segunda às 17h.

• Tony Brise, da Inglaterra, venceu a corrida internacional de Fórmula-três, em Brands Hatch, no Campeonato John Player de 1973, num Holbay-Ford. A vitória deu-lhe o título no campeonato de 15 provas.

Brise manteve a liderança do começo ao fim da corrida de 30 voltas, percorrendo 127 quilômetros em 48 minutos, 26 segundos e dois décimos, numa média de 157,5 quilômetros por hora. (AP)

Seleção gaúcha vence bem e está pronta para a excursão

PORTO ALEGRE (O GLOBO) — A seleção gaúcha do Interior derrotou ontem à tarde, no Estádio do Passo da Areia, a seleção da Escola Superior de Educação Física por 4 a 0. Os gols foram de Décio, dois, Leivinha e Pio e o time fez uma ótima apresentação, dominando amplamente o jogo. Foi a despedida da seleção que, após vários amistosos com clubes e combinados, viaja hoje para uma excursão à Colômbia, América Central e Caribe. O embarque será às 20h30m para Miami, com escala em Buenos Aires. De Miami a delegação segue amanhã para Porto Príncipe, no Haiti, local do primeiro jogo da temporada, contra o Deportivo Cáli. É a inauguração de um triangular internacional que conta ainda com a participação da seleção haitiana.

O técnico Aparício Vianna e Silva revelou que para a estréia manterá o time que jogou ontem, com: Hugo, Valdir, Valmir, Ciro e Humberto; Frazão, Pio e Neca; Leivinha, Selmar e Décio.

MOTO RECEBE O PAISSANDU

loteria

SÃO LUÍS (O GLOBO) — Moto Clube e Paissandu jogam, a partidas das 17 horas, no Estádio Nhozinho Santos, sob a arbitragem de Júlio César Consenza, auxiliado por Francisco Rodrigues de Souza e José Silva Salgado.

O técnico José do Rio, do Moto, dirigiu ontem um coletivo e concluiu que tem de fazer algumas alterações para o jogo de hoje. O lateral direito Caribé fará sua estréia, passando Neguinho para a esquerda, porque Antônio Carlos se contundiu. Gojoba, sem condições físicas, dará seu lugar a Soares, que formará o meio campo com Alves. No ataque, Robertinho volta à ponta direita, permanecendo Marquinho na ponta-de-lança.

A delegação do Paissandu, que estava em Fortaleza desde terça-feira, chegou ontem a São Luís. A derrota para o Fortaleza por 2 a 0, na quarta-feira, não chegou a desanimar o técnico Quarentinha, que acredita na reabilitação.

Ontem à tarde, Quarentinha comandou coletivo no Estádio General Murilo Borges, em Messejana, e depois confirmou o time para a partida de logo mais.

Enquanto o Moto ocupa a "vice-lanterna" do campeonato, com 6 pontos ganhos e 22 perdidos, o Paissandu está em último lugar, com 4 ganhos e 24 perdidos.

Os times: MOTO CLUBE — Nei, Caribé, Marins, Laudenir e Neguinho; Soares e Alves; Robertinho, Nelson, Marquinho e Dario. PAISSANDU — Edson Berrache, Paulinho, China, João Tavares e Diogo; Edinho e Willy; Moreira, Ivair, Tuíca e Valtinho.

Rio Negro usa toda sua força contra o Sergipe em Manaus

MANAUS (O GLOBO) — Com arbitragem de Rubens Paolis, da Federação Paulista de Futebol, Rio Negro e Sergipe jogam hoje, no Estádio Vivaldo Lima, pelo Campeonato Nacional.

loteria

SILVA, O DONO DOS GOLS

O Rio Negro terá a sua força total e é o favorito. Denilson, que se machucou na partida contra o Grêmio, foi examinado ontem cedo e já reúne condições para formar o meio de campo com Zezinho, Jorge Cuíca e Rolinha, enquanto Silva tornou-se a maior figura do time, pelo seu entusiasmo e a repetição do belo futebol que o tornou famoso. A boa fase de Silva no Rio Negro está resumida nos dois últimos jogos: atuou 14 minutos contra o Náutico e fez o gol da vitória. Depois, marcou contra o Grêmio, no empate de 1 a 1.

É exatamente com Silva, na armação de jogadas, e libertando Rolinha e Jorge Cuíca para o ataque, que o treinador Décio Leal está armando o Rio Negro para este jogo. Ele acha que o Sergipe não é tão bom, que mereça uma precaução de quatro homens no meio-campo, e está disposto a jogar sempre na frente.

SERGIPE RECLAMA COTA

O Sergipe chegou a Manaus, ontem, reclamando a cota mínima de quarenta mil cruzeiros, a que diz ter direito, por ser o Rio Negro um estreante. Mas seus dirigentes não tiveram sucesso, nem junto à Federação nem junto ao Rio Negro, e só receberá mesmo a participação normal, pois não está na relação divulgada pela CBD.

O treinador Alberto Meneses, sem se preocupar com a renda, diz apenas que gostou dos comentários que ouviu em Manaus, sobre a posição do seu clube, como lanterna do certame, e espera aproveitar-se disso. Lembrou que venceu o Olaria e empatou com o Ceará e Palmeiras e seria "vergonhoso perder para o Rio Negro". Ele não fará alterações na equipe para ratificar que já repetiu diversas vezes em Manaus: "Em time que está bem não se mexe".

Os times: RIO NEGRO — Borrachinha, Pedro Hamilton, Zé Carlos, Biluca e Almir; Denilson e Zezinho; Jorge Cuíca, Nilson, Silva e Rolinha. SERGIPE — Carioca, Santana, Zé Raimundo, João Carlos e Cacá; Osmário e Petronilo; Paulinho, Marcílio, Cipó e Leal.

PROTESTO CAUSA SENSAÇÃO

ARACAJU (O GLOBO) — Como era esperado, em nota distribuída ontem à imprensa, o Conselho Deliberativo do Sergipe protestou contra "os termos injuriosos usados por alguns membros da diretoria". Tudo surgiu durante a recente crise, quando várias rádios da cidade divulgaram comunicado contra o presidente Renato Sandes. A nota de ontem causou espanto em Aracaju, pois é muito enérgica e, como está assinada também pelo presidente do Conselho Deliberativo, José de Alencar Cardoso Neto, poderá agravar ainda mais a crise no Sergipe. E não está fora de cálculo uma cisão, que teria graves conseqüências.

Palmeiras invicto não impressiona América de Natal

NATAL (O GLOBO) — O América (RN) vai tentar quebrar, hoje, à tarde, a invencibilidade do Palmeiras, no Estádio Castelo Branco. O jogo, marcado para as 16 horas, será dirigido por Agomar

loteria

Martins, auxiliado por Wellington Ramos e Luís Meireles da Silva.

LEÔNIDAS: MUITA CALMA

Leônidas não esperava que Afonsinho e Almir fossem vetados pelo Departamento Médico. Afonsinho voltou a sentir uma contusão na perna direita e Almir ainda sente o tendão de aquiles do pé direito. O médico Maeterlinck Rego disse que eles não tinham condições de enfrentar o Palmeiras.

Logo que tomou conhecimento disso, Leônidas conversou com Bagadão, que será o substituto de Almir, na ponta direita. O treinador do América, até ontem, não tinha decidido quem sairia para dar lugar a Careca, que cumpriu suspensão por ter sido expulso contra o Comercial. Como Afonsinho não tem condições de jogar, Paúra permanecerá na equipe e fará o meio-campo ao lado de Careca.

Apesar desses problemas, Leônidas volta a afirmar que não está preocupado com o jogo de hoje. Disse que quem deve estar preocupado é o pessoal do Palmeiras, que tem de manter sua invencibilidade.

A vitória sobre o Atlético Mineiro, na quarta-feira, deu maior tranqüilidade aos jogadores do América e à sua torcida. Por isso é que o treinador Leônidas está calmo. Ontem à tarde, no Estádio General Everardo, ele comandou um treino recreativo. Em seguida, fez uma longa preleção aos jogadores.

O atacante Hélcio foi sondado por dirigentes do Santos e Atlético Mineiro, mas Leônidas disse que o jogador não vai para nenhum desses dois clubes. E acrescentou: "Vou levá-lo para o Botafogo".

LEIVINHA É A DÚVIDA

A presença de Leivinha é incerta no jogo de hoje com o América. O atacante do Palmeiras sofreu uma pancada no tornozelo esquerdo, na partida com o Santa Cruz. Por isso, o treinador Osvaldo Brandão aguarda uma resposta do médico para saber se Leivinha poderá jogar ou não. Se Leivinha não puder atuar, Careca será o seu substituto.

Esse é o único problema que Osvaldo Brandão tem para o jogo desta tarde. O treinador do Palmeiras afirmou que o time será o mesmo dos jogos anteriores. Mesmo com a boa campanha que o Palmeiras vem realizando no Nacional, Brandão diz que não quer fazer modificações "para não quebrar o ritmo normal da equipe".

O treinador do Palmeiras disse que o sucesso do time é devido ao longo tempo em que a maioria dos jogadores vem atuando juntos. Além disso, todos estão encarando o certame com muita seriedade.

Ontem, às 16 horas, no Estádio Castelo Branco, Brandão comandou um leve treinamento físico, seguido de bate-bola. Leivinha foi o único que não participou.

Os jogadores do Palmeiras reclamaram muito do atraso do avião, que os trouxe a Natal. A delegação desembarcou no Aeroporto Augusto Severo, às 2 horas da manhã de ontem. Rapidamente rumaram para o Hotel dos Reis Magos. A maioria dos jogadores só acordou às 11 horas.

Os times: AMÉRICA (RN) — Ubirajara, Ivan Scaia, Djalma e Cosme; Paúra e Careca; Bagadão, João Daniel, Hélcio e Gilson Porto. PALMEIRAS — Leão, Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, Fedato, Leivinha (Careca) e Pio.

FIGUEIRENSE ENFRENTA CRB

FLORIANÓPOLIS (O GLOBO) — Figueirense e CR Brasil jogam hoje à tarde no Estádio Orlando Scarpelli, sob a arbitragem de Emídio Marques de Mesquita, auxiliado por Gilberto Nahas e Roldão Borja. O time alagoano veio disposto a conservar a sua invencibilidade fora de casa e a equipe local, principalmente o técnico Antoninho, só pensa em vitória para apagar a má impressão da última quarta-feira.

Ontem pela manhã, Antônio Clemente dirigiu um treinamento recreativo na Praia de Canavieiras, onde fica a concentração do time catarinense, mas a equipe que deverá sair jogando ainda não foi definida, por causa da suspensão automática de Adalston. Esta semana não foi boa para o Figueirense principalmente depois da derrota para o São Paulo. Alguns diretores não gostaram das declarações do treinador ao final do jogo; segundo o técnico a torcida do Avaí, rival do Figueirense, vai ao campo para perturbar o trabalho da comissão técnica, pedindo jogadores fora de condições. Como as rendas estão sendo boas e a torcida adversária tem colaborado com o Figueirense, as declarações de Antoninho causaram mal estar.

O CR Brasil era esperado na sexta-feira, mas só chegou ontem à tarde, com o treinador Wilson Santos levando os jogadores para o Estádio Orlando Scarpelli, onde dirigiu um treinamento recreativo. A maior preocupação do técnico são as ausências de Haroldo e Zé Carlos, que não acompanharam a delegação, pois estão contundidos. Wilson Santos já escalou Ademir e Bibiu no lugar dos titulares. Roberto Menezes, o jogador mais procurado no aeroporto, disse que não sabe o que está acontecendo com o Brasil, pois no ano passado era a falta de experiência e este ano a equipe não consegue vencer jogos considerados fáceis.

Os times: FIGUEIRENSE — Nelson, Marinho, Jailson, Dagoberto e Caszgrande; Abel (Fred) e Almir; Caco, Luís Everton, Neilor e Fred (Severo). CR BRASIL — Renato, Ademir, Bibiu, Major e Altair; Roberto Menezes e Gilmar; Orlandino, Ble, Silva e Sarão.

RATEIO DO 158 É MAIS BAIXO

O Teste 158 da Loteria Esportiva, que começou ontem com os jogos América MG x Botafogo e Ceub x Fortaleza, prosseguirá hoje com 11 partidas. Foram vendidos quase nove milhões e quinhentos mil cartões, com o movimento total de apostas atingindo cerca de 50 milhões de cruzeiros. Houve um decréscimo em relação aos testes anteriores e a média de aposta por volante passou pouco de cinco cruzeiros. Outra vez São Paulo foi o recordista em vendas, com um terço do total geral e, de acordo com os computadores da Loteria Esportiva, o prêmio para os acertadores do Teste da semana será de Cr$ 15 525 784,58. Já descontado o Imposto de Renda.

Estudantis: Semifinais de Polo Aquático

Quarta-feira, dia 24, na piscina do Fluminense, serão disputadas as semifinais de Polo Aquático dos VI Jogos Estudantis, uma promoção do Departamento de Educação Física do Estado e de O GLOBO. Competirão os seguintes colégios: às 20h — Andrews x Pedro Álvares Cabral; às 21h — Pedro II x Santo Antônio M. Zaccaria.

A direção dos Jogos comunica que estão abertas, até o próximo dia 30, no Departamento de Educação Física, as inscrições para Ginástica Olímpica, nas categorias de 7 a 10 anos e de 10 a 13 anos; e de Ginástica Rítmica, 2ª categoria, de 11 a 15 anos.

Rivaldo desarma Wilton por trás, no treinamento recreativo do Santa Cruz

Atlético (MG) e Santa buscam a reabilitação

RECIFE (O GLOBO) — Com 18 pontos ganhos e uma derrota recente em Natal, para o América, o Atlético Mineiro enfrenta hoje o Santa Cruz, que tem 14 pontos e também perdeu na rodada anterior. O jogo começa às 16h30m, no Arruda, com arbitragem de Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Gilson Cordeiro e Geraldo Alves.

Fernando Santana teve problemas digestivos, ficou acamado durante a noite de sexta-feira e deve ser substituído por Muniz na ponta-esquerda, hoje à tarde.

O técnico Paulo Emílio lamentou o fato e disse que, se houver possibilidades de recuperação física, Fernando Santana será utilizado pelo menos um tempo.

Os jogadores do Santa Cruz realizaram recreação, ontem de manhã, no campo do Arruda, e depois voltaram à concentração. À tarde, foram ao cinema.

loteria

Paulo Emílio acredita na reabilitação, hoje, e afirma não ser possível um time como o Santa Cruz perder três jogos seguidos, mesmo enfrentando adversários de grande categoria.

TELÊ PEDE CUIDADO AOS JOGADORES

Telê Santana dirigiu apronto de duas horas para o time do Atlético Mineiro, ontem de manhã, no estádio dos Aflitos. A maior parte do tempo foi tomada por uma palestra, na qual o técnico pediu cuidado com o adversário.

Os trabalhos foram iniciados às 8h30m, com longa preleção, em que Telê comentou os erros da equipe em Natal. Depois Telê falou do jogo Santa Cruz x Palmeiras, a que assistiu, e alertou seu time para a partida de hoje.

Depois da palestra de 50 minutos, Telê utilizou uma parte do gramado dos Aflitos, onde exigiu muito dos atacantes, bem como do goleiro Mussula e seu reserva, Adilson.

Telê ainda pensou em realizar uma sessão recreativa, mas optou pelo trabalho de chutes a gol, alegando que o dia estava muito quente e alguns jogadores estranharam, como também ele próprio, que desceu ao vestiário para molhar a cabeça.

Times: SANTA CRUZ — Gilberto; Gena, Rivaldo, Brito e Bolinha; Erb, Luciano e Givanildo; Wilton, Ramon e Muniz. ATLÉTICO — Mussula; Antenor, Grapete, Normandes e Cláudio; Vanderlei e Danival; Arlém, Reinaldo, Campos e Paulinho.

Inter tenta contra São Paulo vencer a primeira em casa

PORTO ALEGRE (O GLOBO) — O Internacional tentará hoje, às 15h30m contra o São Paulo, no Beira Rio, a primeira vitória no Nacional, diante de sua torcida. O juiz

loteria

será Arnaldo César Coelho, auxiliado por Irandi Paiva e Luís Torres.

DINO DESMENTE BOATOS

O técnico Dino Sani tem apenas uma dúvida para escalar o Internacional: Valdomiro ou Pedrinho, na ponta direita.

Ainda esta manhã, Valdomiro fará novo exame, mas o médico Cláudio Ribeiro adiantou que dificilmente ele reunirá condições para jogar, pois seu pé está muito inchado e ele sente bastante uma batida na perna.

Outro que ficará de fora é Volmir. O ponteiro esteve ontem de manhã no Beira Rio e, submetido a rigoroso exame médico, foi vetado para o jogo contra o São Paulo. Claudiomiro, vetado já na quinta-feira, somente poderá retornar ao time domingo, quando o Internacional enfrenta o Coritiba, no Beira Rio. O atacante procurou Dino Sani e esclareceu que só pretende ser escalado em condições ideais.

— Não tenho explosão, estou sem reflexos e perdi o ritmo de jogo. Desse jeito é impossível render o normal.

Dino desmentiu ontem os boatos de que ele estaria descontente com o rendimento do trio de meia cancha — Paulo César, Tovar e Dorinho — e, por isso, colocaria Falcão e Djair no setor. Para acabar com as dúvidas, disse que manterá os três hoje à tarde.

No ataque, Escurinho e Borjão estão certos. O mesmo acontece com o goleiro Schneider, que substituirá Rafael, expulso no jogo contra o Moto e que cumprirá pena de suspensão automática. Na lateral direita, Dino promoverá o retorno de Cláudio, ficando Edson Madureira no banco.

AS CERTEZAS DE POY

O central Mário, cuja mãe faleceu ontem, não acompanhou a delegação a Porto Alegre e é o principal desfalque do São Paulo para o jogo desta tarde. O técnico Poy, contudo, mostra-se satisfeito com os últimos resultados, principalmente com a vitória sobre o Figueirense, quando o time mostrou categoria e tranqüilidade. Outra coisa que me deixou satisfeito, foi a promessa feita pelo Toninho, de que tudo faria para voltar à sua antiga forma. Assim, em breve poderemos colocar em campo o time que representa a real força do São Paulo.

Para Poy, a ausência de Mário dificulta mais as coisas, pois ele vem jogando certinho e está bastante entrosado com os companheiros. Paranhos jogará em seu lugar.

— Espero que o Paranhos, há mais de mês fora da equipe, supere algumas deficiências naturais no jogador que retorna e posas se colocar ao nível dos demais. Poy não vê problemas com relação à classificação do time para as semifinais. Para ele, é um fato consumado. — minha atual preocupação é não perder mais do que duas partidas até o final do primeiro turno. Com isso, garanto que nos classificamos.

OS TIMES: Internacional — Schneider, Cláudio, Figueroa, Pontes e Vacaria; Paulo Cesar, Tovar e Dorinho; Valdomiro (Pedrinho), Borjão e Escurinho. São Paulo — Sérgio, Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Terto, Zé Carlos, Mirandinha e Piau.

* internacional

Italianos vencem suíços e classificam-se para a Copa

● A Itália se classificou para as finais do Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado na Alemanha em 74, ao derrotar a Suíça por dois a zero, ontem, em Roma. Cem mil pessoas assistiram à partida no Estádio Olímpico.

O primeiro gol da Itália, vice-campeã da Copa de 70, disputada no México, foi marcado por Gianni Rivera, de pênalti, aos 40 minutos do primeiro tempo. O ponta-esquerda Gigi Riva foi derrubado na área. Os jogadores suíços alegam que Riva perdeu o equilíbrio e caiu sozinho.

Riva marcou o segundo gol aos 35 minutos do segundo tempo.

Os suíços, que precisavam vencer para se classificar, perderam boas oportunidades para marcar. Chapuisat, no primeiro tempo e Stierli, no segundo, não conseguiram marcar dois gols quase feitos.

A partida foi muito violenta. Rivera saiu de campo com o joelho sangrando, cinco minutos depois de marcar o gol. Durante a partida houve um rápido conflito e Rivera estava entre os que trocaram socos e pontapés.

No segundo tempo, o juiz espanhol Jimenez Camacho advertiu o atacante italiano Pietro Anastasi. O suíço Chapuisat também recebeu uma advertência por ter reclamado.

Com a vitória, a Itália soma dez pontos em seis partidas eliminatórias. Os suíços ficaram em segundo lugar no grupo, com seis pontos, e ainda jogam com a Turquia. O quarto integrante do grupo dois da Europa foi Luxemburgo.

Os times: Itália — Zoff; Spinosi, Fachetti, Benetti e Burgnich; Morini e Mazzola; Capello, Anastasi, Rivera e Riva. Suíça — Deck; Wegmann, Hasler, Schild, Khun; Chapuisat e Wullemuler; Odermatt, Mueller, Blaetter e Jean Dupeux (Stierli). (AP, ANSA)

● A Espanha joga hoje, em Zagreb, contra a Iugoslávia, em partida da série eliminatória, do grupo sete europeu, para a Copa de 74. A Iugoslávia é a favorita.

Os espanhóis chegaram ontem a Zagreb e o técnico Ladislao Kubala não escondeu suas preocupações:

— Treinamos muito e tratamos de fazer as coisas o melhor possível, mas as contusões de muitos jogadores nos impediram de, até agora, jogar o que sabemos.

Se a Espanha perder será desclassificada. Caso empate, ficará em boa posição, dependendo do jogo da Iugoslávia contra a Grécia. (DPA)

● A FIFA aceitou que Austrália e Coréia do Sul joguem em Hong-Kong, dia 13 de novembro, caso tenham que fazer uma partida de desempate para a classificação ao Mundial. O primeiro jogo entre as duas seleções será dia 28 na Austrália, e o segundo dia 10 de novembro na Coréia. (AFP)

Boxe

Cassius Clay em boa forma derrota Lubbers por pontos

● O ex-campeão mundial Mohamed Ali (Cassius Clay) venceu ontem, em Jacarta, por decisão unanime, em 12 assaltos, o campeão holandês dos pesos pesados, Rudi Lubbers. Vinte e cinco mil pessoas assistiram ao combate.

A luta foi uma preparação de Ali para sua revanche contra o ex-campeão mundial Joe Frazier, no Madison Square Garden, de Nova York, a 28 de janeiro.

Ali, sem usar toda a sua potência, ficou à vontade no ringue, em meio ao sufocante calor do Estádio de Senayan, lançando jabs de esquerda contra o confuso holandês.

Lubbers, derrotado apenas uma vez em suas 22 lutas anteriores, manteve sua condição de nunca ter sido nocauteado, mas em nenhum momento foi capaz de interromper o ataque de Clay.

O holandês frequentemente se deixou encurralar contra as cordas, mas Ali, evitando arriscar-se, não explorou a imobilidade de Lubbers, que começou a cansar depois do oitavo assalto, sangrando no nariz.

Ali recebeu uma bolsa de 200 mil dólares (cerca de um milhão e duzentos mil cruzeiros) e Lubbers recebeu 50 mil dólares (cerca de 300 mil cruzeiros). (AP, REUTERS/LATIN).

Nos últimos assaltos, Clay castigou Lubbers com violência

Gigi Riva marca o segundo gol da Itália

Resultados de ontem no Mundo

● O FC Kaiserslautern venceu ontem o Bayern Muenchen por sete a quatro, na décima segunda rodada do campeonato de futebol da Alemanha Ocidental. Os outros resultados são os seguintes:

Fortuna Koeln 3 x MSV Duisburg 1; Eintracht Frankfurt 2 x Hertha BSC 0; Hannover 96 x Wuppertaler SV 1; Werder Bremen 2 x FC Schalake 1; FC Koeln 3 x Rotweiss Essen 2; VFB Stuttgart 6 x Borussia Moenchengladbach 1. Com estes resultados, o Eintracht Frankfurt fica em primeiro na tabela, seguindo do Borussia Moenchengladbach e do Bayern Muenchen. (DPA)

● Na Inglaterra, o United Leeds venceu ontem o Liverpool, por um a zero, no campeonato de primeira divisão. Os outros resultados foram os seguintes: Arsenal 1 x Ipswich 1; Coventry 0 x West Ham 1; Derby 2 x Leicester 1; Everton 1 x Burnley 0; Manchester United 1 x Birmigham 0; Newcastle 2 x Crelsea 0; Norwich 1 x Tottenham 1; Sheffield 1 x Manchester City 2; Southampton 3 x Stoke 0; Wolves 2 x Queensparkranger 4. Com estes resultados, o United Leeds continua em primeiro na tabela, seguido do Burnley e do Derby, em segundo, e do Everton, em terceiro. (DPA)

● Na Alemanha Oriental, os resultados das partidas disputadas ontem pelo campeonato nacional foram os seguintes: Dinamo de Dresden 3 x Dinamo de Berlim 1; Franckfurt 1 x Sachesenring de Zwickau 1; Wismut Aus 0 x Rotweiss de Erfurt 0; Karl-Marx-Stadt 3 x Chemie de Leipzig 1; Magdaburg 1 x Energie de Cottbus 0; Lok de Leipzig 2 x Carl Zeiss de Jena 0; Stahl de Riesa 0 x Hansa de Rostock 2. (UPI)

Infecção renal afasta Beckenbauer

● Franz Beckenbauer, capitão da seleção alemã e com 71 jogos internacionais, está, novamente, com uma infecção renal. Os médicos constataram dois cálculos renais, que causam problemas ao jogador.

Beckenbauer comentou que nas últimas partidas vinha se sentindo esgotado.

Com isso, o campeão alemão Bayern Muenchen fica com uma terceria baixa, depois das contusões sofridas por Paul Breitner e Jupp Kapellmann. (DPA)

River Plate compra Escobar

● O jogador paraguaio Escobar foi transferido, ontem, para o Riber Plate, de Buenos Aires, segundo informou a Liga Paraguaia de Futebol. O Cerro Porteño, seu antigo clube, recebeu 65 mil dólares e mais a renda de uma partida entre os dois times, a se realizar em Buenos Aires, antes do fim deste ano. (FF)

Ignomiriello pode ir para Lima

● O técnico argentino Miguel Ignomiriello, assessor de Omar Sivori quando este era técnico da seleção argentina, poderá assumir no Universitário de Deportes, de Lima, em substituição ao uruguaio Roberto Scarone.

A informação foi divulgada por Guillermo Alva, diretor do time peruano, que explicou que Scarone continuará no cargo até o final do ano. (ANSA)

● Está em Chiclayo, Peru, depois de andar 11 meses a pé, desde seu país, o técnico uruguaio Ruben Barballo, que pretende chegar à Alemanha para assistir ao Campeonato Mundial de 74. (LATIN)

Oberti quer voltar para Argentina

● O empresário Luis Scalcione, de Buenos Aires, recebeu um telefonema do atacante argentino Oberti, atualmente no Grêmio de Porto Alegre, dizendo que deseja voltar ao seu país. Oberti foi comprado ao Newell's Old Boys, em 1971, por 550 mil cruzeiros e, agora, quer que o Grêmio facilite seu retorno ao mesmo clube.

Bahia, desfalcado em cima da hora, enfrenta Coritiba

loteria

SALVADOR (O GLOBO) — Com um desfalque inesperado, em conseqüência da grave contusão sofrida pelo lateral Ubaldo no treino de ontem, o Bahia enfrenta hoje, às 16 horas, na Fonte Nova, o time do Coritiba. O juiz é Carlos Costa, da Federação Carioca, auxiliado por Anivaldo Magalhães e Manoel Serapião.

UBALDO, O CONTUNDIDO

Os jogadores do Bahia haviam terminado de treinar, na manhã de ontem, quando resolveram jogar uma pelada. Evaristo autorizou e também tomou parte com o preparador físico Jaime Saldanha. Quando o jogo já estava no fim, Jaime Saldanha deu um chutão forte para a frente e a bola atingiu o rosto de Ubaldo. Imediatamente, o jogo, foi interrompido e o zagueiro conduzido ao Hospital Santa Luzia para ser examinado.

Depois da dilatação da pupila e os primeiros exames, Ubaldo foi afastado do jogo de hoje contra o Coritiba e, segundo os médicos, pode ter sofrido descolamento da retina, a mesma contusão que afastou Tostão do futebol.

Muito triste, até chorando, Jaime Saldanha procurava explicar o lance. Na disputa de bola na área, ele procurou afastar o perigo, chutando em direção ao campo contrário, mas não observou a colocação de Ubaldo que estava perto. Saldanha foi consolado pelo técnico Evaristo e todos os jogadores, que justificaram a contusão de Ubaldo como um acidente de trabalho.

Com isto, o Bahia mudi a defesa para o jogo de hoje. Luís Alberto foi chamado para a concentração e atuará na lateral direita, posição que defendeu durante o Campeonato Baiano de 71, até sair do time por sofrer rotura dos ligamentos do joelho direito.

Sobre o jogo, Evaristo disse que pretende explorar o ataque pelas pontas e cuidar muito do meio-campo, o setor mais importante do time do Coritiba. A contusão de Ubaldo e a fisgada sentida por Ricardo na coxa esquerda são os únicos problemas do time.

CORITIBA SEM PROBLEMAS

Os jogadores do Coritiba descansaram ontem de manhã, na piscina do hotel, e à tarde foram ao campo do Bahia para um treino recreativo e bate-bola. Tim elogiou o estado do campo, que apesar das chuvas oferecia condições para o treinamento. Quanto ao jogo, mostrou-se muito otimista, chegando a afirmar que o Coritiba ganhará sem dificuldades:

— Não é que esteja criticando o time do Bahia, ou desmerecendo o valor e a capacidade de seus jogadores, apenas o Coritiba passa por sua melhor fase, está com o time arrumado e dificilmente perderá mais um jogo neste Nacional.

O atacante Zé Roberto, que amanheceu resfriado, não participou dos treinamentos, mas tem sua escalação garantida. Ele ficou em repouso, tomou analgésicos e disse que até a hora do jogo estará recuperado.

Times: BAHIA — Buttice, Luís Alberto, Sapatão, Roberto e Romero; Baiaco e Fito; Tirson, Douglas, Everaldo e Ricardo (Marquinhos). CORITIBA — Jairo, Orlando, Oberdã, Cláudio e Nilo; Hidalgo e Dreyer; Renatinho, Zé Roberto, Bráulio e Aladim.

Grêmio, novidade e atração em Vitória, enfrenta Desportiva

loteria

VITÓRIA (O GLOBO) — Pela primeira vez em visita a esta capital, desde sua fundação, o Grêmio defende hoje a excelente posição em que se mantém no Nacional, contra a Desportiva, no estádio Engenheiro Araripe. O jogo começa às 17 horas, com arbitragem de Rubens de Souza Carvalho, da Federação Carioca.

TÉCNICO PROMETE ATACAR

Os jogadores da Desportiva se apresentaram ontem, às 14 horas, e seguiram para a concentração na Praia da Costa. Sem problemas de contusão, o time será o mesmo que venceu o Flamengo.

O técnico Sarcinelli garante que não jogará retrancado, apesar de reconhecer que o Grêmio será um adversário muito difícil. Fio não foi relacionado para a concentração e Evandro continua como titular. O goleiro Edalmo, que esteve muito bem no jogo contra o Flamengo, também será mantido e a Desportiva acredita que o problema dos goleiros tenha acabado.

Zezinho, que está na liderança dos artilheiros do Nacional, disse que espera a marcação de mais um gol no jogo de hoje, para se isolar como líder.

Em caso de vitória no jogo desta tarde, cada jogador deverá receber o prêmio de Cr$ 500, com possibilidades de ser aumentado para Cr$ 1 000, a exemplo do que aconteceu contra o Flamengo.

FRONER ESTÁ CONFIANTE

Com o treinador Carlos Froner dizendo que seu time não está classificado, mas que isto vai acontecer tranqüilamente, o Grêmio desembarcou ontem, às 9 horas. Os jogadores estavam muito cansados e seguiram diretamente para o hotel. À tarde foram ao Estádio Engenheiro Araripe para treino recreativo e reconhecimento do campo.

Froner disse que o jogo em Manaus foi bom, apesar de o Grêmio ter um gol anulado erradamente. Com relação à boa campanha do time, afirmou que houve poucas modificações no conjunto, mas que no Rio Grande do Sul, só existem dois clubes para ganhar títulos, e o que perde sempre é acusado de ter feito má campanha. O treinador disse ainda acreditar na classificação do Internacional, tradicional adversário de seu time.

Sem querer adiantar a escalação do time que joga hoje à tarde, Froner apenas adiantou que deverá manter a base das últimas atuações, mas que tudo dependeria da revisão médica.

Times: DESPORTIVA — Edalmo, Marco, Juci, Elci e Nélson Sousa; Wilson Pereira, Sérgio e Evandro; Elísio, Zezinho e Déo. GRÊMIO — Picasso, Cláudio, Ancheta, Beto e Everaldo; Carlos Alberto e Paulo Sérgio; Carlinhos, Tarciso, Marinho e Loivo.

Eleição escala time do Tiradentes para jogo com o Nacional

TERESINA (O GLOBO) — Sob nova direção técnica, depois de três derrotas consecutivas, e com o time escolhido em votação dos jogadores, o Tiradentes enfrenta esta tarde o Nacional, de Manaus, no estádio Governador Alberto Silva. O jogo começa às 16h15m, com arbitragem de Garibaldo Matos, auxiliado por Artur Brás e Valdimir Silva.

O afastamento do treinador Aureliano Beltrão e mais três jogadores reduziu as proporções da crise no Tiradentes. Para o jogo de hoje a situação parece um pouco mais favorável, com a volta de cinco titulares que não atuaram contra o Esporte, quarta-feira, Murilo e Gérson, afastados por contusão, e Marinho, Joel e Caio, por indisciplina, vão enfrentar o Nacional.

A novidade de ontem foi a decisão do técnico Aureliano Beltrão em submeter a escalação à votação de cada um dos jogadores. Ele justificou sua atitude com a afirmação de que não conhecia o time e que os jogadores tinham muito mais condições de indicar a formação ideal.

Feita a votação, a maioria surpreendentemente elegeu Neto para a lateral esquerda — apesar de Valdeci ter jogado muito bem contra o Esporte —, como também preferiu Derivaldo como apoiador e Caio como ponta-de-lança.

O Nacional chegou ontem e o técnico Barbatana, mesmo informando não ter problemas de contusão no time, deixou para confirmar a escalação na tarde de hoje, pouco antes do jogo. Adiantou, no entanto, que suas dúvidas estão no ataque, mais precisamente na ponta-de-lança e ponta esquerda.

Barbatana não escondeu seu otimismo em relação ao jogo, que considera a oportunidade ideal para o time se reabilitar da derrota para o Corintians, quarta-feira, em Manaus. Em apoio a seu argumento o técnico afirmou que Nacional e Tiradentes são times da mesma categoria e que só o mando de campo, no caso, influi em favor do Tiradentes. Mesmo assim, ele acredita na vitória, e diz que seu time tentará chegar em jogadas de contra-ataque.

Os Times: TIRADENTES — Toinho, Marinho, Ivã Limeira, Murilo e Neto; Gérson e Derivaldo; Nérilton, Sima, Caio e Xavier. NACIONAL — Décio, Luís Alberto, Luís Carlos, Eurico e Lúcio; Jorginho e Toninho; Dirceu, Marcos, Bené (Ângelo) e Reis (Zé Eduardo).

GUARANI TEME ESPORTE RECIFE

CAMPINAS (O GLOBO) — O Guarani, que venceu o América do Rio, por 3 a 1, joga hoje à tarde, às 16 horas, no Estádio Brinco de Ouro, com o Esporte Recife. O juiz é o baiano Saul Mendes, auxiliado por Márrio Campos Sales e Hélio Carlos Bertoll. O Guarani está com 16 pontos ganhos e o Esporte, com 10.

O Guarani realizou seu apronto final ontem pela manhã. Houve leve individual e, em seguida, treino recreativo. Alfredo, que estava contundido e ameaçado de não jogar, foi liberado pelo Departamento Médico e participou do treino, nada sentindo. O lateral direito Wilson que, após o treino de sexta-feira, reclamava de dores na virilha, também treinou e garantiu sua escalação. O técnico José Duarte escalará o mesmo time que venceu o América.

Duarte está preocupado com o Esporte, e tem suas razões:

— Eu conheço bem o Cilinho e por todos os times que passou, sempre procurou elementos velozes para o ataque e bons lançadores de longa distância para a meia cancha. Sei que o Esporte vai jogar no ataque, explorando a velocidade de Ditinho e Odilon. Por isso, Bezerra e Wilson, laterais que jogam apoiando o ataque, ficarão plantados na defensiva, mas todo cuidado é pouco. Procurei advertir meus jogadores, dizendo que, se não repetirem o ritmo que apresentaram contra o América, poderão cair em uma armadilha.

A delegação do Esporte Recife chegou sexta-feira à noite e está hospedada na Fazenda Hotel Solar das Andorinhas, a 20 quilômetros do centro da cidade.

Os jogadores treinaram ontem pela manhã, no Estádio Majestoso, cedido pela Ponte Preta. Logo após, o técnico definiu o time, que sofrerá apenas uma alteração na meia cancha, em conseqüência da contusão de Drailton. Em seu lugar jogará Meinha, que já cumpriu pena de suspensão automática.

O técnico Cilinho está animado para o jogo de logo mais. Isso não só porque o Esporte ganhou muita moral depois da vitória frente ao Tiradentes, em Teresina, mas também porque ele conhece a equipe do Guarani e acredita que não será difícil alcançar a vitória. Cilinho, que durante muito tempo foi técnico da Ponte Preta, maior rival do Guarani, tem muito prestígio em Campinas. Ele sabe que contará com o apoio da torcida da Ponte Preta, que está prometendo comparecer ao estádio para torcer pelo Esporte. Sobre a tática do time, ele é claro: vai jogar em contra-ataques rápidos.

Os times: GUARANI — Sérgio Gomes, Wilson, Joãozinho, Amaral e Bezerra; Flamarion e Alfredo; Dílson, Lola, Volney e Mingo. ESPORTE — Tião, Marcos, Lima, Lula e Grilo; Meinha e Rubens Salim; Ditinho, Mário, Odilon e Ivanildo.

Rodrigues Neto (esquerda) e Zico entregam a ficha no embarque para Belém

Zagalo muda o Fla e o teste é contra o Remo

loteria

BELÉM (O GLOBO) — Com três modificações no time, desfalcado de Paulo César e ainda ameaçado de não poder escalar Afonsinho, o Flamengo tenta a reabilitação hoje — às 16h30m —, contra o Remo. O jogo será realizado no estádio Evandro Almeida, com arbitragem de Emídio Marques Mesquita, da Federação Paulista.

PAULO AMARAL SÓ VAI OBSERVAR

Paulo Amaral já chegou para dirigir o time do Remo, mas não fará sua estréia no jogo de hoje. Ele ficará no banco de reservas, ao lado do técnico interino François Thim, observará a atuação dos jogadores e certamente dará informações sobre o estilo de jogo do Flamengo.

Apenas uma dúvida ainda persiste na escalação do Remo no meio-campo, onde o terceiro jogador poderá ser Soeiro ou Alcino. François comandou rápido apronto na tarde de ontem e, no encerramento, evitou fazer comentários sobre o esquema que pretende utilizar.

A confirmação da ausência de Paulo César e a notícia de que Afonsinho poderá ser o segundo desfalque no time, do Flamengo animaram os jogadores do Remo, que prometeram ganhar o jogo para encerrar definitivamente a crise no Departamento de Futebol, reduzida em suas proporções com a contratação de Paulo Amaral.

AFONSINHO É O NOVO PROBLEMA

Afonsinho ainda sente dores na coxa direita e sua presença no jogo de hoje é duvidosa. Ele fará teste de manhã e se for vetado, sua vaga será de Geraldo. Mas, apesar da ameaça do desfalque de Afonsinho, Zagalo acredita na vitória.

— Chegou a hora da reação e os jogadores estão conscientes disso. Precisamos vencer os dois jogos aqui no Norte. Os adversários são fortes, mas acredito que nossa meta será alcançada.

As substituições feitas por Zagalo foram o principal tema das entrevistas. O técnico voltou a dizer que a hora da mudança tinha chegado, que as falhas se repetiam e que agora tudo voltará ao normal.

— Mas todos precisam saber que não houve indisciplina. As mudanças foram realmente técnicas.

No Rio, o atacante Toninho reuniu-se de manhã com o vice-presidente de futebol do Flamengo, Ivã Drumond e acertou as bases de sua transferência para o Flamengo. O Flamengo vai dar-lhe Cr$ 15 mil mensais até o final do Nacional. O São Paulo receberá Cr$ 50 mil pelo empréstimo e no São Paulo, Toninho receberá... já fixou o passe do jogador em Cr$ 1 milhão. O Flamengo, caso queira o jogador em definitivo, pagará a diferença (Cr$ 950 mil).

Bia, Cr$ 19 800,00 mensais e voltou a São Paulo para um contato com Paulo Ribeiro, diretor do São Paulo. Toninho estará na Gávea amanhã para iniciar rigoroso exame médico e também um teste de capacidade física. Depois disso, então, o negócio poderá ser fechado.

Também Paulinho poderá ir ao Flamengo. Hoje, tem Belém, Ivã Drumond — que viajou ontem — manterá contatos com Paulo Ribeiro, diretor do Bonsucesso, que está no Pará a negócios. O Bonsucesso quer Cr$ 30 mil à vista pelo empréstimo e o Flamengo pretende dar essa quantia, mas com pagamento em 30 dias.

O Departamento de Futebol continua a estudar os contratos de vários jogadores, e a lista de dispensa já começou a ser preparada. Todos chegaram à conclusão de que o clube tem um elenco heterogêneo. Excelentes jogadores para algumas posições e muitos de baixo nível para outras. Vários reservas para algumas posições (na ponta direita tem Rogério, Ademir e Cléber, além do titular, Zico) e poucos nas outras (na ponta-de-lança, apenas Dario e Doval, quando eles não podem jogar, Zagalo precisa improvisar).

A contratação de Toninho e Paulinho é o primeiro passo para a modificação do elenco. O Flamengo agora pensa em um grande nome para a zaga e também no aproveitamento dos juvenis Rondinelli, Paulinho e Jaime. Chiquinho está em situação muito difícil. Reyes e Tinho não renovarão os contratos. Fred ainda terá vez. Moreira, Mineiro, Ademir, Rogério e Arilson poderão ser negociados, assim que surgirem pretendentes.

Times: REMO — Dico, Cuca, Mendes, Edgard e Mesquita; Suingue, Elias e Soeiro (Alcino); Caito, Sérgio Pinheiro e Rodrigues. FLAMENGO — Ubirajara, Moreira, Rondinelli, Fred e Rodrigues Neto; Afonsinho (Geraldo) e Liminha; Zico, Dario, Doval e Arilson.

✱ joão saldanha

Apertem os cintos

A entrevista do Mário Travaglini, competente treinador de futebol, no aeroporto, deu a tônica do Campeonato Nacional. Deu no rádio e comentei de passagem na televisão. Foi o seguinte: o Vasco estava no Galeão e chegou um repórter, que acho que dorme lá — "Seu Mário, fizeram boa viagem?" — Mário, pacientemente e num jeitão enfadado respondeu: "Não, ainda não fizemos viagem, mas espero que seja boa." — O repórter ficou meio confuso e engrenou a segunda: "Mas seu Mário, o Vasco não está chegando de Campo Grande?" Pacientemente, Mário respondeu: "Não, meu camaradinha. Isso foi ontem. Hoje estamos de saída para Curitiba. Você sabe, não é? vamos lá jogar contra o Atlético Paranaense." O repórter não teve outro jeito se não desejar boa viagem. E é isso aí. Mesmo nós, profissionais, perdemos o rumo. Todos de tabelinha na mão, andando de folha em folha e de vez por outra uma pergunta: "Esta é a décima nona ou a vigésima rodada?" O outro responde: — "Não, estamos na décima quinta. Ou na décima sexta?" Muita confusão e muita dificuldade. E noto que os cobras, os cobrões, que além de jogar pelos seus times jogam pela seleção, e, que sentem necessidade de ser o melhor do jogo, estão maneirando. Não pararam de jogar, estão meio no bagaço e, ao mesmo tempo, têm de se cuidar para a próxima convocação da seleção brasileira. Acho que esta experiência do grande Campeonato não é positiva do ponto de vista esportivo. Enfim, não teremos outro remédio que esperar 1975. Porque em 1974, ano da Copa, a seleção engulirá tudo. Ganhando ou perdendo. Mas acho que se levarmos a coisa direitinho, ganharemos outra vez. A Inglaterra já foi para o brejo. A Alemanha está perturbada. Só a Itália pode nos atrapalhar.

* * *

O samba já está fervendo. Não sei nada das Escolas menores. Mas nas grandonas o negócio está mais ou menos de acordo com meu gosto. E o caso é o seguinte. Não entendo nada de nada. Apenas gosto ou não gosto. Bem, vamos lá: Portela, com dois sambas de primeira linha. O do Jair e o do David. Salgueiro, explodindo com duas coisas muito boas: Zedi e Zuzuca. Mangueira com dois finalistas, ali, ali, cabeça com cabeça. E sempre o desgraçado do Império, na moita e no mocó, arrebentando com um samba do Wilson Diabo.

João Saldanha diariamente às 13h25m na Rádio Globo

CAMPEONATO NACIONAL

ATLÉTICO (PR) AMEAÇA VASCO

loteria

CURITIBA (O GLOBO) — Motivado pela vitória sobre o Remo (1 a 0), e com a estréia de Lanzoninho na direção técnica, o Atlético Paranaense joga hoje contra o Vasco da Gama, a partir das 15h30m, no Estádio Belfort Duarte. O juiz será José Faville Neto, auxiliado por Célio Laudelino da Silva e Bráulio Zanoto Gonçalves.

A novidade no time do Atlético é o ponta direita Sidnei, que, pela primeira vez, joga em Curitiba. Até ontem pela manhã, Sidnei era dúvida, mas passou no teste de campo e foi liberado pelo médico Josoé Schiavon. Assim, o time será o mesmo que, quarta-feira passada, derrotou o Remo, pois Lanzoninho é da filosofia de que em time que ganha não se mexe. O novo treinador diz estar otimista para a partida de logo mais, o que não significa ter ilusões:

— Eu não me espanto nem me iludo mais com o futebol. Sei que o Vasco é uma das equipes mais certas do campeonato, mas confio na vitória e espero a compreensão da torcida, se algo sair errado.

O técnico Mário Travaglini, do Vasco, acostumado já a ter dois ou três problemas a cada partida, mostrou-se surpreso ao ouvir do médico José Carlos Felipe que Paulo César era a única dúvida para hoje. Ontem, Paulo César cuidou bastante da coxa direita, aumentando sua esperança de jogar. Caso seja vetado, será substituído por Fidélis.

Mário Travaglini criticou bastante o Campeonato Nacional:

— Estou cansado de repetir a mesma coisa: neste campeonato, qualquer jogador cansa mais com as viagens e esperas em aeroportos do que durante uma partida.

O treinador Vascaíno lamentou a ausência de Zanata que, segundo ele, dá ritmo ao meio campo e coordena todas as jogadas, equilibrando o setor.

Indagado sobre os rumores de que seu nome estaria sendo cogitado para a seleção nacional, Travaglini não quis falar, restringindo suas declarações sobre o campeonato.

O zagueiro Miguel, que esteve afastado do time longo tempo, por contusão, mostrava-se feliz com a sua volta contra o Santos:

— Enfrentar o "negão" logo na volta não é nada fácil. Mas felizmente me saí muito bem e, em pouco tempo, espero estar novamente em plena forma.

Os times: ATLÉTICO PARANAENSE — Nascimento, Brando, Di, Alfredo e Ladinho; Lourival, Didi Duarte e Renatinho; Sidnei, Caio e Sicupira. VASCO — Andrade, Paulo César (Fidélis), Miguel, Renê e Alfinete; Ademir, Alcir e Gaúcho; Jorginho, Roberto e Luís Carlos.

PELÉ NÃO JOGA CONTRA OLARIA

SANTOS (O GLOBO) — Santos e Olaria jogam a partir das 16 horas, em Vila Belmiro, com arbitragem de Heraldo Palmieri, auxiliado por Antônio Fonseca Ribeiro e Antônio Carlos Gomes.

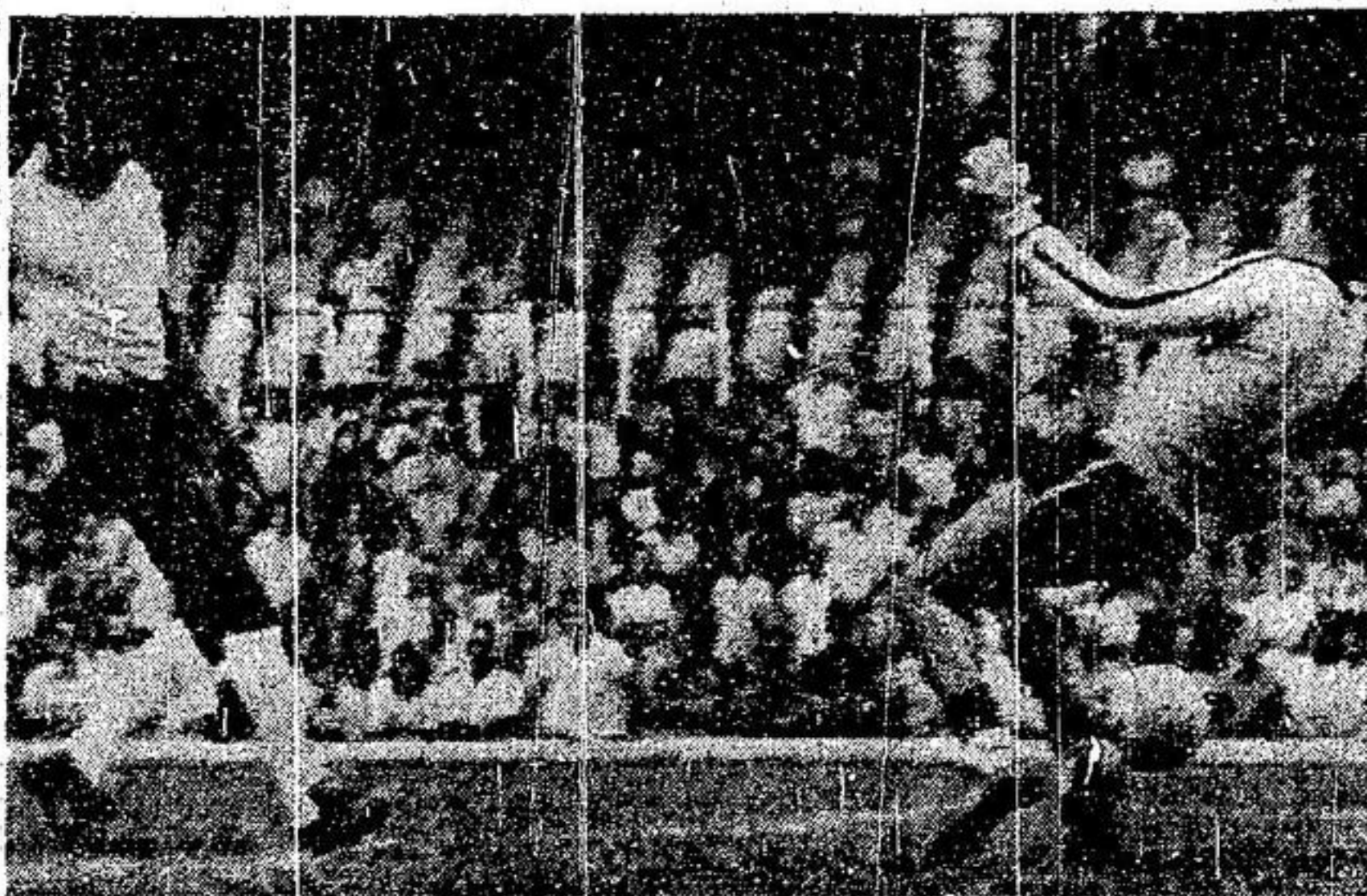
Clodoaldo era a única dúvida de Pepe para escalar o Santos, mas ontem ele participou do treinamento, garantindo sua presença ao lado de Léo, no meio campo. Os jogadores que não têm condição de jogo são Pelé, Carlos Alberto, Edu e Marinho, entregues ao Departamento Médico.

O treino de ontem à tarde constou de corridas e movimentos especiais, sem bola. Clodoaldo disse que já está bom das contusões, mas não está bem fisicamente: "Normalmente peso 72 quilos e estou com 68 e meio. Segundo o médico, isso é devido às seguidas viagens aéreas. Por isso, tenho sido poupado nos treinos, mas hoje estou em condições de jogar.

Paulinho de Almeida, técnico do Olaria, conta para hoje à tarde com o reaparecimento de Joel, liberado pelo Departamento Médico, e que entrará no lugar de Mário Tito. O atalante Tanesi foi liberado pelo Dr. Pedro Paulo Caramez e ficará no banco de reservas. Paulinho confirmou o sistema de jogo anunciado antes do embarque:

— O time desenvolverá o mesmo ritmo dos últimos jogos, sem preocupação excessiva na defesa. Como o Santos joga aberto e deixa jogar, acredito numa boa partida.

Os times: SANTOS — Cejas, Hermes, Vicente, Roberto e Zé Carlos; Clodoaldo e Léo; Jair da Costa, Eusébio, Cláudio Adão e Mazinho. OLARIA — Ubirajara, Mauro Cruz, Joel, Gilberto e Batata; Silva, Adinã e Roberto Pinto; Antônio, Jair e Ezio.

Botafogo reage e empata de 1 a 1 com América Mineiro

Aos 16 minutos do primeiro tempo, Cândido ficou livre e fez o gol do América

Numa de suas poucas arrancadas, Nilson venceu Neneca, mas a bola foi fora

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — América Mineiro e Botafogo empataram ontem à tarde, no Mineirão, em 1 a 1. Cada time dominou um tempo. O América, o primeiro, quando conseguiu seu gol por intermédio de Candido. O Botafogo, o segundo, e Marinho empatou o jogo. Oscar Scolfaro foi o juiz, auxiliado por Juan de La Passion e Abel Santos. A renda somou Cr$ 57 899,00, com 8 148 pagantes.

O América estava preparado para se defender. O poderio do ataque do Botafogo parecia assustá-lo. Mas com poucos minutos de jogo percebeu que, sem qualquer apoio dos seus zagueiros laterais e mal alimentado pelo meio de campo, o ataque do Botafogo estava inofensivo. Roberto Carlos, pela direita, tentava jogadas individuais, mas sempre sem conseguir chegar a qualquer jogada objetiva. Pela esquerda, Dirceu, muito defensivo, era peça decorativa. Fisher e Nilson, abandonados, eram facilmente anulados.

E o América se sentiu dono do jogo. Passou a tocar a bola com velocidade e a empurrar

loteria

o Botafogo contra seu próprio campo. A defesa do Botafogo fez o papel que parecia reservado à do América: lutou desesperadamente para evitar o gol mas não conseguiu.

Aos 16 minutos, Pedro Omar cobrou uma falta no meio de campo e a bola foi encontrar Candido e Eli livres, diante de Wendell, observados por Nilson Andrade a distancia. Os jogadores do Botafogo pediram o impedimento que não houve, Candido tirou seu companheiro Eli da jogada com um empurrão e entrou livre para marcar o primeiro gol.

Daí para a frente, o domínio do América foi absoluto. O Botafogo, apenas por duas vezes, tentou o gol e em ambas as jogadas, com cabeçadas de Fisher, que chegaram fáceis às mãos do goleiro Neneca.

O América voltaria a ameaçar aos 30 minutos, com Pedro Omar cobrando falta violentamente da entrada da área e obrigando Wendell por a bola para escanteio.

ATAQUES E DEFESAS SE IGUALARAM

O intervalo fez bem ao Botafogo que voltou bastante mudado e passou a dominar o jogo.

Logo aos três minutos, o Botafogo pressionou, Ferreti e Fischer chutaram, a bola por duas vezes se chocou contra os zagueiros do América e acabou sobrando para Marinho que, de pé esquerdo, acertou o canto direito de Neneca, empatando.

Com o empate, o América voltou à sua posição inicial. Defendendo-se, dando campo aos ataques do Botafogo, só tentando contra-ataques isolados. Num deles, aos 20 minutos Dirceu (que entrou na vaga de Netinho) furou diante de Wendell e perdeu a chance do desempate.

O Botafogo respondeu aos 26 minutos com Marinho passando por Luís Carlos, por Vander e por Nelson Torres, chegando diante de Neneca e chutando inteiramente desviado. Aos 30 minutos, Ferreti obrigou o goleiro a fazer boa defesa. Um minuto depois era a vez de Fischer, de cabeça, forçar nova boa defesa do goleiro do América.

Aos 32 minutos, o Botafogo perderia a sua última grande chance. Dirceu cobrou um córner, Fischer cabeceou no pé esquerdo de Marinho, que chutou forte. Neneca defendeu e soltou, Ferreti ficou com a sobra e quase encobriu o goleiro. Mas o América foi à frente e dominou os 5 minutos finais, perdendo inclusive uma chance aos 40 minutos, quando Dirceu furou na pequena área.

Os times: AMERICA (MG) — Neneca, Luís Carlos, Vander, Nelson Torres, Balano, Pedro Omar e Juca Show; Eli (Tião), Candido e Netinho (Dirceu). BOTAFOGO — Wendell, Miranda, Brito, Nilson Andrade e Marinho; Carlos Roberto e Carbone; Roberto Carlos (Ferreti), Fischer, Nilson Dias e Dirceu (Tuca)

Botafogo

Wendell — Nada poderia fazer no gol do América. Fez algumas boas defesas e não teve falhas. Nota 8.

Miranda — Mais uma vez excelente na marcação e deficiente no apoio. No segundo tempo, foi obrigado a adiantar e seu time melhorou. Nota 7.

Brito — Assistiu a toda a jogada do gol de Cândido e queria impedimento que não houve. Uma atuação irregular, com grandes jogadas e muitas vacilações. Nota 6.

Nilson Andrade — Perdeu a maioria dos combates diretos com o grandalhão Cândido. Parecia longe de sua melhor forma. Nota 4.

Marinho — Fez um belo gol e quase marcou um segundo depois de driblar três adversários. Mas quando o gol estava à sua frente, chutou longe, o que estragou tudo. Mas jogou uma partida bastante fraca. Fraco na marcação e desnorteado no apoio. Nota 6.

Carbone — No primeiro tempo cumpriu bem seu papel defensivo. No segundo, teve que avançar e foi figura de destaque na reação do Botafogo. Nota 8.

Carlos Roberto — Atuação discreta. No primeiro tempo foi impotente no combate ao meio de campo adversário. Nota 5.

Dirceu — Nada de útil. Correu muito como sempre, sem objetividade alguma. Saiu no fim. Nota 3.

Nilson — Apenas lutador. No segundo tempo foi ponta-direita e desapareceu em campo. Nota 3.

Fischer — Muita luta. Preocupou sempre a defesa do América. Nota 7.

Ferreti — Sua entrada fez com que o Botafogo subisse. Foi um atacante perigoso. Nota 7.

Tuca — Entrou no fim. Sem nota.

América (MG)

Neneca — Até ontem ninguém o conhecia. E se apresentou com boa colocação, bom porte, bastante elasticidade, muita disposição e muita sorte. Foi o melhor jogador em campo, por tudo isso. Nota 10.

Luís Carlos — Pelo seu setor, o Botafogo não jogou. Nem Marinho atacou por lá. E ele pôde ajudar seu meio de campo. Boa atuação. Nota 7.

Nélson Torres — Zagueiro alto e disposto. Lutou muito com Fischer e Ferreti, e levou a pior. Nota 8.

Vânder — Tinha boa atuação até o meio do segundo tempo. Aí, com duas falhas, estragou tudo. Nota 4.

Balano — Anulou Roberto Carlos e depois Nilson. Mas isso não o enaltece muito. Indo à frente mostrou qualidades. Nota 7.

Pedro Omar — Perfeito no trabalho de destruição e muito bom na cobrança de faltas. Foi destaque. Nota 9.

Juca Show — Com sua passada calma e seus passes medidos, deu ao seu time o equilíbrio ideal para o meio de campo. Nota 8.

Eli — Quase atrapalha Cândido no gol do América. Foi empurrado para que o gol saísse. E não apareceu mais. Nota 3.

Cândido — Trombador e sempre presente à área adversária. Fez um gol, perdeu outros e manteve Brito e Nilson sempre em suspense. Nota 8.

Spencer — Um trabalho de pouco efeito mas muito útil. Tocou bem a bola e por várias vezes deixou seus companheiros em posição de gol. Nota 8.

Netinho — Peça decorativa. Saiu e ninguém sentiu. Nota 2.

Dirceu — Substituiu Netinho e perdeu dois gols e só. Nota 2.

Tião — Entrou no fim. Sem nota.

Flu joga desfalcado contra Coríntians

loteria

Ainda desfalcado de vários titulares e com uma dúvida no ataque, o Fluminense enfrenta o Corintians, que vem de duas vitórias consecutivas, em Belém e Manaus. O jogo começa às 17 horas, no Maracanã, com arbitragem de Armando Marques, auxiliado por Moacir Miguel dos Santos e Ronald Monassa.

DUQUE MANTÉM SEGREDO

Duque nem precisou fazer teste com Toninho e Lula para saber que não poderia contar com eles hoje. Confirmou que Zé Maria e Zé Roberto irão substituí-los e manteve uma dúvida no ataque: Té ou Zé Carlos para jogar ao lado de Dionísio.

Segundo afirmou, Duque só decidirá depois de conhecer a escalação do Coríntians:

— Embora não tenha visto o Coríntians jogar, sei a característica de cada jogador e pela escalação posso fazer uma idéia do esquema que será adotado. Também pode ser que até a hora do jogo eu mude completamente de idéia.

Apesar de Duque dizer que Té e Zé Carlos têm as mesmas possibilidades de entrar é bem provável que jogue Té. Basta analisar as declarações do treinador.

Ele disse que Zé Carlos, Té e Dionísio têm as mesmas características de jogo. Reconheceu que Zé Carlos tem tendência a cair pela esquerda, exatamente como Dionísio. E que Té joga indistintamente dos dois lados:

— Em Brasília houve um revezamento de posição e Té saiu-se muito bem.

Além disso, deve-se considerar também que o time vai jogar com dois pontas defensivos, pois Marquinhos e Zé Roberto são mais de armação do que de ataque, embora saibam atacar também. Com os pontas recuados, Duque optará por uma dupla de pontas de lança ofensiva.

Ontem de manhã, os jogadores fizeram treino técnico e em seguida foram para a concentração. Além dos que jogam, Duque relacionou Roberto, Márcio, Carlinhos, Rubens e Erivelto.

FÉLIX VAI VOLTAR LOGO

Félix poderá voltar ao gol do Fluminense no jogo de quinta-feira, contra o Fortaleza. Ele já foi liberado pelo Departamento Médico e reiniciou os treinamentos ontem, fazendo um trabalho especial com Carlos Alberto Parreira.

O que reforça a possibilidade da sua volta ao time na próxima partida é o fato de que ele recupera a forma muito rapidamente. Embora diga que agora só entra se estiver se sentindo cem por cento:

— A experiência contra o Botafogo valeu. Foi uma importante lição. Não adianta a gente entrar no time mais ou menos. Mas acho que vai dar para jogar quinta-feira.

Toninho e Lula também têm possibilidades de voltar. O Dr. Durval Valente informou que eles apresentam grandes melhoras e que pretende liberá-los para treinar a partir de amanhã.

Ontem, eles não treinaram. Fizeram apenas tratamento e afirmaram que estão otimistas.

Para a volta de Gérson ainda não há previsão. Depende exclusivamente do técnico Duque e do próprio jogador. Agora, Duque não diz que Gérson ainda não está cem por cento, mas também evita se aprofundar no assunto:

— Na terça-feira, darei a relação dos que vão à Fortaleza. E até lá tenho tempo de pensar na situação de Gérson.

Manfrini continua fazendo exercícios com o braço e não sabe ainda quando voltará ao time. Ele deve ir a Manaus, mas a convite do diretor de futebol Hugo Molinaro.

Gérson (direita) participou do treino, mas não tem certeza de quando volta

Yustrich prestigia goleiro

Yustrich não vai mexer no time do Coríntians. Depois do coletivo que comandou ontem, em São Paulo, o técnico desmentiu as modificações anunciadas. Ele chegou a admitir a substituição de Armando, que não esteve bem nos dois jogos disputados no Norte, mas confirmou o goleiro por achar que a imprensa criticou demais o jogador:

— Ele foi infeliz em dois lances, mas até então vinha justificando sua condição de titular. As críticas podem encerrar a carreira de um rapaz que esperou durante quatro anos a oportunidade de entrar no time. Se tirá-lo, agora, estarei colaborando com sua queda.

A outra dúvida era na zaga, mas foi desfeita com o excelente desempenho de Vágner no treino, o que levou o médico Osmar de Oliveira a considerá-lo apto para o jogo com o Fluminense. O jogador sofrera distensão de um músculo abdominal no jogo realizado em Belém e surpreendeu com sua rápida recuperação.

Mas a grande surpresa foi a inclusão de Ado na delegação, como reserva de Armando. Todos esperavam que Sidnei fosse o escolhido, até porque ele participou do jogo em Manaus e parecia o mais cotado para ser o titular contra o Fluminense, caso se confirmasse o afastamento de Armando.

Há muito que Ado tem pedido aos dirigentes para ter seu passe negociado. Ele sabe que Yustrich não gosta do seu estilo e as críticas do técnico provocaram o estremecimento das relações entre ambos. Por isso o goleiro recebeu a notícia da viagem ao Rio entre surpreso e satisfeito.

Além de Sidnei, que participou apenas do individual, também Lance não foi escalado no coletivo de ontem à tarde. O atacante está em tratamento de uma contusão que sofreu há 10 dias, durante um treino. Vieram na delegação como reservas: Ado, Ademir, Ivã, Zé Roberto e Adãozinho.

Times: FLUMINENSE — Vitório, Zé Maria, Brunel, Assis e Marco Antonio; Carlos Alberto e Cléber; Marquinho, Té (Zé Carlos), Dionísio e Zé Roberto. CORINTIANS — Armando, Zé Maria, Vágner, Laércio e Vladimir; Tião e Rivelino; Paulo Borges, Roberto, Vaguinho e Marco Antônio.